



A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES E ESTAGIÁRIOS EM UM GRUPO COM MÃES DE BEBÊS INTERNADOS NA UTI E UCI NEONATAL

Giovana Durigon Alves, Carolina Ruoso, Erineia Gonçalves da Silva, Leticia Oliveira Damitz, Dieli Ribeiro Placido, Makely Rodrigues Ferreira

INTRODUÇÃO

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) visam a formação especializada para o tra: A internação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN) é necessária para a sobrevivência do recém-nascido (RN) que precisam de uma assistência especializada, tanto por apresentarem complicações na internação, patologias, quanto pela prematuridade fisiológica. No entanto, a internação dos RNs pode predispor à diversas preocupações maternas pois, na grande maioria dos casos, esse desfecho de internação não faz parte do planejamento da mãe no período pós-parto. Neste sentido, o acolhimento e a escuta qualificada são fundamentais para minimizar os impactos psíquicos das mães dos RNs internados nessas unidades. Objetivo: O objetivo do presente estudo é relatar as experiências vividas por residentes multiprofissionais e estagiários de Psicologia em um grupo de mães de bebês que estiveram internados na UTIN e UCIN. Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de experiência com base nas vivências de residentes multiprofissionais do Programa de Atenção à Saúde Materno-Infantil e de estagiários do Curso de Psicologia em um grupo realizado com mães de bebês internados na UTIN e UCIN de um hospital de ensino. Os encontros acontecem uma vez por semana com duração de aproximadamente 30 a 40 minutos, dependendo da demanda e disponibilidade das mães, sendo realizados na sala de espera das unidades. Assim, os residentes e estagiários propõem uma atividade com base nas temáticas trazidas pelas mães e propiciam troca de conhecimentos e experiências. Resultado: A realização do grupo mostra a importância de oportunizar às mães de bebês internados na UTIN e UCIN um espaço de acolhimento, onde possam esclarecer dúvidas, compartilhar experiências e encontrar apoio para suas angústias. Durante os encontros, eram propostas atividades como a construção de um diário para os bebês, a confecção de prontos-afetivos, além de encontros com profissionais da área da nutrição e enfermagem para falar sobre a importância da amamentação, alimentação saudável e sanar dúvidas das mães. A troca de experiências entre elas é uma das propostas mais ricas dos encontros, visto que cada mãe vivencia momentos singulares, mas com sentimentos e preocupações semelhantes. Além disso, os encontros possibilitam um momento de descontração, no qual as mães podem realizar atividades fora da diáde mãe-bebê. Conclusão: A partir das atividades realizadas no grupo, pode-se perceber a potência que há nesses encontros, tendo em vista que se propicia um espaço de escuta e interação entre as mães, auxiliando estas na elaboração da internação dos filhos. A dinâmica proporciona um momento de afetuosidade e diminuição da tensão, sendo um espaço de acolhimento, conforto e bem-estar às mães.

Palavras-chaves: Acolhimento. Recém-Nascido. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.